



ELEIÇÕES

2026

Mais de dois mil mesários estão aptos à atuar nas votação de 4 de outubro

Convocados pela Justiça Eleitoral pode garantir até seis dias de folga - **Pág. 3**



@jornalagoradiv

@jornalagora

@agoradiv

JORNAL

AGORA

QUARTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2026 | DIVINÓPOLIS | ANO 55 | Nº 13.599 | R\$ 3,00
www.agoracomvoce.com.br



Da cerca destruída ao ataque contra a família

Pai e filhas são agredidos por confusão sobre limites de propriedade rural que se arrasta há mais de uma década

Uma desavença antiga levou a golpes deferidos contra um idoso de 75 anos e suas duas filhas, de 41 e 48, na manhã de domingo, 13, na comunidade de Rua Grande, em Ermida. Conforme informações da Polícia Militar (PM), um homem de 53 anos atacou as três vítimas e fugiu. O

conflito envolve a metragem do terreno: a família afirma ter descoberto que a área cercada tinha cerca de 12 mil m², enquanto a escritura registrava 20 mil m². Após novo levantamento topográfico, foi instalada uma cerca, destruída pelo agressor antes do ataque. As vítimas foram leva-

das para um hospital em Divinópolis. O idoso sofreu fraturas em três costelas e em um dedo. A PM fez diligências, mas o suspeito não foi localizado. A Polícia Civil abriu inquérito e investiga o caso. O **Agora** conversou com uma das vítimas que relatou o tormento. **Pág. 6**



Reprodução

Agressões ocorreram após derrubada de cerca



MULHER
Destaque

Homenageadas se encontram novamente em momento especial

Pág. 10

Grupo de tabagismo chega a Ermida

Iniciativa oferece acompanhamento, troca de experiências e estratégias para enfrentar a dependência - **Pág. 4**





DIVINÓPOLIS PRECISA DE REPRESENTANTES
**QUE CONHEÇAM A CIDADE
E ACOMPANHEM DE
PERTO SUAS NECESSIDADES**

DA ROÇA AO CONGRESSO,
TRABALHA DE VERDADE!

**FABIANO
CAZECA**
DEPUTADO FEDERAL

2236

CNPJ 68.464.838/0001-70
TIRAGEM: 3.000 EXEMPLARES - VALO PAGO - 3.500,00



@fabianocazeca

preto no branco

Candidaturas negadas

De todos os jeitos, para todos os gostos e as mais diversas caras na hora de pedir o voto. São os candidatos aos cinco cargos nas Eleições 2026: presidente da República, governador, senador, deputado estadual e federal. E não são poucos; na verdade, milhares. Porém, nem todos vão permanecer. Dados da Justiça Eleitoral mostram que até esta terça-feira 15, foram indeferidas 309 candidaturas. O número equivale a aproximadamente 5% dos 20.056 pedidos de registros contabilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Além do disso, 829 solicitações de também foram negadas, mas ainda aguardam julgamento dos recursos apresentados. A rejeição acontece por motivos, como inelegibilidade, ausência de critérios previstos em lei para disputar uma vaga, seja para qual forem os cargos citados acima. Isso é o mínimo. Melhor nem enumerar, já que não caberia neste espaço. Mas, quem pratica tais condutas e muitas de acompanham a política de perto, sabem bem o que está faltando aqui.

Tentam reverter

Em meio a movimentação da campanha eleitoral, o Ministério Público Eleitoral (MPE) pediu ao Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, a rejeição de recursos apresentados por dois

postulantes à Câmara Federal, Anderson Adauto e Ruy Muniz, os dois do PV. O objetivo é contestar o indeferimento de suas candidaturas. As manifestações foram protocoladas nesta segunda-feira, 14. Ambos já foram prefeitos dos seus municípios, deputados federais e tiveram as candidaturas indeferidas em julgamentos na semana passada. Adauto contesta o enriquecimento ilícito na condenação por improbidade administrativa utilizada pela Justiça Eleitoral para entender pela inelegibilidade. Já no caso de Ruy, ele e integrantes de sua administração em Montes Claros, foram acusados de fraudar o credenciamento de um hospital ligado a um grupo que é integrante, prejudicando, conforme a denúncia, financeiramente unidades de saúde públicas e filantrópicas. Para a defesa do ex-prefeito, o fato de os recursos não terem se esgotado afastaria a inelegibilidade. O problema é que na análise da Procuradoria, os argumentos dos candidatos já foram analisados pela justiça eleitoral, e mesmo assim, as defesas tentam reverter decisões.

Como é o pedido?

E não é só a Justiça Eleitoral que pode decidir a verificação dessa iniciativa. Além do MPE, candidatos, partidos políticos, federações e coligações podem questionar o deferimento de registros de candidaturas. Até o momento,

foram ajuizados 975 pedidos de impugnação em todos os estados do país no pleito deste ano. São Paulo lidera a lista, com 557 solicitações. Maranhão (55), Paraíba (55) e Minas Gerais (43) aparecem em seguida. O ponto positivo é que apesar de Minas ser o segundo maior colégio eleitoral do país, aparece na terceira posição na lista. Pode parecer pouco, mas em se tratando de política, é um avanço.

De tudo

E um pouco mais. Teve de tudo no julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF). Não bastou a vergonha alheia de pela primeira vez na história, a Suprema Corte passar por uma situação tão vexaminosa, mas o bate-boca entre as vossas excelências no meio do julgamento. Depois de Flávio Dino e Edson Fachin, Alexandre de Moraes e André Mendonça se estranharam na sessão extraordinária. Moraes pediu um aparte ao decano Gilmar Mendes, voltou a defender um julgamento conjunto com Mendonça e ironizou o colega. “Quem tem medo da Polícia Federal (PF), presidente? Quem tem medo da PF”? Questionou depois de seu desafio insinuar que haveria uma “PF paralela”, com “monitoramento de ministros”. Enquanto Moraes questionava, Mendonça respondeu e ressaltou que não era “medo”. Moraes se exaltou, e disse que não havia perguntado ao colega. Mendonça, então, disse que estava “lhe respondendo” mesmo assim. Isso foi o mínimo em uma discussão em que todos já sabiam como iria terminar.

Aliados comentam

Em um dia inédito em Brasília, com o julgamento, aliados políticos do presidente Lula (PT) e do senador Flávio Bolsonaro (PL), que lideram pesquisas para a disputa presidencial, repercutiram os impactos da crise institucional da Corte nas eleições. Em publicação nas redes sociais, o deputado federal e candidato a vice-presidente na chapa de Flávio, Alfredo Gaspar (PL), afirmou que “Lula está fazendo de tudo para salvar seu parceiro na perseguição aos opositores de seu governo”. Já o ministro das Relações Institucionais do governo Lula, José Guimarães, afirmou que a “sociedade brasileira espera que a Suprema Corte faça justiça na sua plena grandeza”. Disse ainda que “nossa democracia está passando por mais um momento difícil” e cobrou mais transparência no STF. Isso porque nem passava pela cabeça de cada um, o desenrolar da reunião e o seu resultado.



Gisele Souto

de excelência. Evitar reclamar e conviver com pessoas reclamonas. A reclamação é como uma oração ao contrário. Ao fazê-lo estamos dando comandos negativos à nossa mente que irá buscar realizar, não o que desejamos, mas mais daquilo que não queremos. Ao encontrar alguém que reclama muito, podemos retrucar: “Entendo que não está fácil. Mas o que você sugere que façamos para mudar isso?”
Tão importante quanto evitar a negatividade é cultivar um estilo de vida positivo, e nos rodearmos de pessoas confiáveis e verdadeiras. Pois, somos a média das cinco pessoas com as quais mais convivemos. Zelar pelo nosso bem estar espiritual, mental e físico, deve ser a nossa prioridade. Não podemos jamais deixar a “vida nos levar”!
wowsouki@yahoo.com.br

EDITORIAL

Uma cerca, três feridos

Uma questão envolvendo os limites de uma propriedade rural, que se arrasta há mais de uma década, terminou em agressões contra um idoso de 75 anos e duas filhas dele. O que começou como uma questão relacionada à documentação, à metragem e aos limites do imóvel chegou a um ponto que jamais deveria alcançar: três pessoas feridas e uma família vivendo com medo.

Segundo os relatos apresentados à Polícia Militar, a família adquiriu o terreno há anos e, posteriormente, identificou uma diferença entre a área registrada em escritura e aquela que havia sido cercada. A questão passou por advogado, topógrafo e pelos caminhos judiciais. Mais recentemente, a família voltou a tratar do assunto e instalou uma nova cerca com base em levantamento topográfico. Até aqui, estamos falando de uma questão patrimonial que possui meios legais para ser discutida e resolvida.

O problema é quando uma questão que deveria permanecer no campo dos documentos e das instituições passa para o campo da violência. Segundo a família, a cerca foi destruída e, no domingo, o ex-proprietário do local teria ido ao terreno e iniciado as agressões contra o idoso. As duas filhas tentaram intervir e também foram atacadas.

Os fatos ainda serão investigados pela Polícia Civil, e o suspeito não havia sido localizado até o fim da tarde de ontem. Mas, independentemente do resultado da apuração, existe algo que não pode ser relativizado: nenhum desacordo sobre limites de propriedade autoriza alguém a recorrer à violência.

O idoso sofreu fraturas em três costelas e em um dedo. As filhas ficaram com hematomas, escoriações e outras lesões. Uma delas relata que a família passou a ter medo de sair de casa e até de cumprir atividades cotidianas.

E tudo isso por uma questão que, desde o início, deveria ser resolvida por documentos, medições, advogados e decisões judiciais. Se existe divergência sobre a metragem de um terreno, que se apresentem os docu-

mentos. Se existe discordância sobre os limites, que se faça a medição. Se existe um direito a ser reconhecido, que a Justiça seja acionada. O que não pode acontecer é substituir esses instrumentos pela força.

Mais grave ainda é quando uma pessoa de 75 anos se torna alvo de agressões. A idade não transforma ninguém em intocável, mas exige um mínimo de humanidade diante de qualquer conflito. Socos, chutes e ameaças não são argumentos. Não resolvem a questão patrimonial, não estabelecem quem tem razão e não fazem desaparecer nenhum dos documentos envolvidos.

O episódio também mostra como conflitos prolongados podem se tornar perigosos quando não encontram uma solução definitiva. Quanto mais tempo uma questão permanece cercada de desentendimentos, ameaças e desconfianças, maior deveria ser o esforço para mantê-la dentro dos limites da lei. A Justiça pode ser lenta, um acordo pode ser difícil e uma solução pode exigir tempo. Ainda assim, nenhum desses obstáculos transforma a violência em alternativa aceitável.

A reação dos moradores, que ouviram os pedidos de socorro e ajudaram a família a entrar na residência, impediu que aquele momento tivesse consequências ainda mais graves. E há uma preocupação que não pode ser ignorada: o suspeito continua foragido, enquanto a família permanece com medo. Se uma questão que deveria ser resolvida por meios legais já chegou a agressões físicas e ameaças, é legítimo cobrar que as autoridades atuem para proteger as vítimas e localizar o responsável. Se hoje o conflito terminou em agressões, o que garante que amanhã não possa haver uma escalada ainda mais grave?

No fim, a verdadeira lição que não poderia ter sido ultrapassada não estava no terreno. Estava na convivência, no respeito e na própria lei. Questões sobre propriedade podem ser discutidas, contestadas e decididas. Ferimentos, medos e traumas, porém, não se resolvem com uma nova medição.

Ô M A R S O U K I

Blindagem positiva

Depois de passar um fim de semana ressignificando experiências negativas de minha infância em uma imersão de inteligência emocional com Márcio Micheli, assisti uma aula online sobre blindagem da mente apresentada por Grazielle Fonseca. A ressignificação trouxe para mim um incrível aumento da paz interior, assim como potencializou a minha vontade de agir — de transformar o mundo à minha volta. E as reflexões sobre a necessidade de blindar a nossa mente, reforçaram a minha crença de que, de fato, precisamos nos proteger dos pensamentos e pessoas negativas. Não podemos “deixar a vida nos levar”, como sugere o refrão daquela cantiga de Zeca Pagodinho. Nossa mente é por demais preciosa para que seja exposta indiscriminadamente ao turbilhão de informações que nos são apresentadas dia

e noite tanto em nossos celulares, quanto através das pessoas com as quais convivemos. Temos a necessidade de nos proteger de conteúdos que possam agredir nossos valores cristãos e questionar a nossa fé. Como?
Seguindo a orientação que nos foi deixada por São Paulo: “Finalmente, irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa índole, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pensem nessas coisas” (Filipenses 4, 8). Somos responsáveis por tudo o que deixamos entrar em nós. Podemos nos orientar pela seguinte pergunta: “Quando eu me exponho a esse tipo de conteúdo ou pessoa, estou me aproximando ou me afastando do meu propósito superior de vida?” Precisamos refletir com seriedade

sobre qual é a nossa missão nesta breve passagem sobre o planeta. O que serve e o que não serve para me adiantar nesta caminhada. Para que isso aconteça é importante ter uma clara visão de futuro. “Onde desejo estar daqui a dez anos, daqui a cinco anos, daqui a um ano? O que preciso fazer hoje para conquistar esse futuro almejado? Estou convivendo com pessoas que também desejam melhorar as diversas dimensões de suas vidas: espiritual, mental e física?”
As respostas a essas perguntas nos ajudam a blindar a nossa mente e nos protegem de informações, ambientes e pessoas negativas. Podemos cultivar uma atitude mental positiva que fortaleça a nossa independência e nos estimule a fazer o que for necessário para deixarmos um legado de amor, de retidão, de nobreza, de pureza, de boa índole e

CARLOS LATUFF

O que esperar das eleições

Em 2 de abril de 1982, tropas argentinas desembarcaram nas Malvinas na tentativa de tomar do governo britânico o controle das ilhas — chamadas de Falkland Islands pelo Reino Unido. Elas atendiam a uma ordem do então ditador argentino, o general Leopoldo Galtieri, que tentava, por meio de uma reivindicação histórica e de grande apelo popular, salvar a ditadura argentina (1976-1983) da grave crise econômica e insatisfação crescente. Galtieri apelou para uma causa justa e antiga dos argentinos. A reivindicação remonta às disputas coloniais entre Espanha, França e Reino Unido pela posse do arquipélago, localizado a cerca de 500 km do litoral da Argentina. Em 1833, as forças navais do Império Britânico tomaram as ilhas e impuseram sua soberania. A reivindicação argentina pode ser entendida, portanto, como uma luta anticolonial. O que Galtieri conseguiu, no entanto, depois que as forças argentinas foram derrotadas em 14 de junho de 1982 pela máquina de guerra britânica, foi apressar o fim do regime.

Em 3 de setembro de 2026, o presidente tresloucado da Argentina, Javier Milei, anuncia, em cadeia de rádio e TV, sanções contra empresas petrolíferas envolvidas no megaprojeto Sea Lion, voltado à exploração de petróleo nas Malvinas, afirmando que as ilhas são “histórica e legalmente” argentinas. O governo argentino considera a exploração ilegal, alegando que ela ocorre em águas da plataforma continental argentina sem autorização de Buenos Aires. A decisão ocorre em um momento em que o governo de Milei atravessa uma fase de estagnação econômica, popularidade em baixa e inflação persistente, após o pesado ajuste fiscal promovido no início de seu mandato, apelidado de “Plano Motoserra”. A declaração vem na esteira de uma entrevista que seu mentor, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, concedeu ao canal de TV britânico GB News no mesmo dia, afirmando que estava revendo a posição da Casa Branca sobre as Malvinas e que se recusaria a assegurar

apoio ao Reino Unido em caso de uma nova disputa com a Argentina, já que o governo britânico não apoiou a guerra dos EUA contra o Irã. Como de hábito, fui monitorar as emissoras argentinas, que chegam muito bem por aqui em Porto Alegre por conta da propagação em ondas médias. E, claro, não foi difícil perceber que a decisão de Milei pautou a imprensa argentina. No dia 4 de setembro, por volta das 21h58, horário de Brasília, a rádio Mitre, de Buenos Aires (790 kHz AM), tratou do assunto em seus noticiários e ouviu um veterano da Guerra das Malvinas chamado Julio Pedro Vázquez. Emocionado, Julio descreveu sua reação ao ver a faixa “As Malvinas são argentinas”, exibida pela seleção argentina durante a Copa do Mundo. Agradeceu a Milei, ressaltando: “Depois te crítico, depois te crítico, porque tengo cosas para criticarle”, e chamou de hijos de puta os que se opõem ao projeto do presidente argentino. Já no dia 5 de setembro, às 18h27,

horário de Brasília, o apresentador da Rádio 10, de Buenos Aires (710 kHz AM), em seu comentário sobre o tema das Malvinas, disse que o governo se apegava à causa das Malvinas “por vê-la como uma força unificadora”. Afirmou que isso já havia acontecido em outros contextos, embora tenha ressaltado não ser daqueles que fazem comparações com Galtieri, já que Milei foi eleito democraticamente. Claro que é difícil crer nas supostas intenções nacionalistas de Milei, afinal ele próprio, em 2024, em entrevista à BBC, havia elogiado Margaret Thatcher, primeira-ministra britânica durante a Guerra das Malvinas. Soa mais como uma manobra oportunista, semelhante à tentada por Galtieri e que Milei agora quer emplacar para angariar a simpatia da população argentina. Se essa cortina de fumaça vai funcionar ou não, é o povo argentino quem tem a palavra final, já que é a população argentina quem sofre com a pesada crise econômica e social na qual Milei afundou a Argentina.

JORNAL AGORA

CNPJ: 09.190.825/0001-90

PORTAL AGORA

www.agoracomvoce.com.br

(37) 3016-8225 (37) 99804-8221

✉ agoradiv@gmail.com

Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG

[jornal_agora](#)
[agoradiv](#)

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal **AGORA**.

Diretora: Janiene Faria
Editora: Gisele Souto

Mais de 2 mil mesários vão atuar nas Eleições 2026 em Divinópolis

Participação garante benefícios como folgas e auxílio-alimentação; treinamento deve ser concluído até 3 de outubro

Gabriela Lara

Com a aproximação das Eleições 2026, eleitoras e eleitores que vão atuar nas seções eleitorais precisam ficar atentos aos procedimentos, prazos e orientações da Justiça Eleitoral. Em Divinópolis, serão necessários 2.132 mesários para o trabalho durante o pleito. A 102ª Zona Eleitoral conta com 1.128 mesários, enquanto a 103ª conta de 1.004 pessoas para desempenhar as funções nas seções de votação.

Além de participar diretamente da organização do processo eleitoral, quem atua como mesário tem direito a uma série de benefícios previstos pela Justiça Eleitoral. Entre eles estão dias de folga, auxílio-alimentação e, em determinadas situações, a possibilidade de utilização do período trabalhado como horas complementares em cursos universitários e vantagem em caso de empate em concurso público, quando essa previsão estiver estabelecida no edital.

Para quem foi convocado ou se voluntariou para trabalhar nas eleições, também é necessário cumprir o treinamento determinado pela Justiça Eleitoral. A capacitação pode ser realizada a distância ou presencialmente, conforme a orientação do cartório eleitoral responsável pela convocação.

Quem pode atuar

Eleitoras e eleitores maiores de 18 anos e em situação regular com a Justiça Eleitoral podem receber uma convocação para tra-



Maiores de 18 anos e em situação regular com a Justiça Eleitoral podem ser convocados ou se voluntariar

balhar como mesários ou se voluntariar para exercer a função.

O cadastro voluntário pode ser feito de diferentes maneiras. Uma delas é procurar, na página do Tribunal Regional Eleitoral do estado ou do Distrito Federal, as informações para se cadastrar como mesária ou mesário voluntário.

Também é possível fazer o cadastro pelo aplicativo e-Título, na opção "Mais opções" e, em seguida, "Mesário voluntário". Outra alternativa é entrar em contato diretamente com o cartório eleitoral em que a pessoa está cadastrada.

Depois da inscrição, a ficha é analisada pelo cartório eleitoral. O objetivo é verificar se existe vaga na seção eleitoral da pessoa, no mesmo local ou em um local de votação próximo. Havendo vaga e não existindo impedimento, poderá ser realizada a convocação.

Quem não pode

Existem situações em que a pessoa não pode atuar como mesária ou mesário. A restrição inclui candidatos e seus parentes, ainda que por afinidade, até o segundo grau, além do cônjuge, da companheira ou do companheiro.

Também não podem exercer a função integran-

tes de diretórios de partido político ou federação que exerçam função executiva, autoridades públicas, agentes policiais, ocupantes de cargos de confiança do Poder Executivo, pessoas pertencentes ao serviço eleitoral e eleitoras ou eleitores menores de 18 anos.

Treinamento

O treinamento dos mesários convocados para as Eleições Gerais de 2026 deve ser concluído até as 23h59 de 3 de outubro. A capacitação a distância está disponível por meio do aplicativo Mesário ou do Ambiente Virtual de Aprendizagem do Tribunal Superior Eleitoral (AVA/TSE).

A modalidade presencial também pode ser utilizada. Nesse caso, a orientação sobre a realização do treinamento é feita pelo cartório eleitoral responsável pela convocação.

Para saber qual modalidade de treinamento foi indicada, presencial ou virtual, a pessoa convocada deve consultar a convocação no Autoatendimento Eleitoral, disponível no Portal do TSE.

A realização da capacitação também é considerada um dia de convocação pela Justiça Eleitoral e garante dois dias de folga no trabalho.

Pelo aplicativo

O aplicativo Mesário pode ser utilizado gratuitamente em celulares e tablets com sistemas Android e iOS. Por meio da ferramen-

ta, é possível acompanhar o progresso do treinamento, acessar materiais de apoio, emitir o certificado e consultar documentos relacionados à atuação eleitoral.

O aplicativo também disponibiliza listas de verificação que auxiliam as equipes nos procedimentos de abertura e encerramento da votação.

AVA/TSE

Outra alternativa para realizar a capacitação é o Ambiente Virtual de Aprendizagem do TSE. Para participar, é necessário acessar a plataforma, entrar com CPF e senha, localizar o curso de mesário e realizar a inscrição.

Dias de folga

Os dias de dispensa estão entre os principais benefícios para quem atua como mesário. A realização do treinamento equivale a um dia de convocação e garante dois dias de folga, sem prejuízo da remuneração.

Cada turno em que a mesária ou o mesário atuar também dá direito a outros dois dias de dispensa. Dessa forma, quem concluir o treinamento e trabalhar nos dois turnos das eleições poderá acumular seis dias de folga.

As folgas não têm prazo de validade, desde que a pessoa permaneça vinculada ao mesmo empregador da época da convocação. A utilização dos dias deve ser negociada com a empresa, o órgão ou a instituição em que a mesária ou o mesário trabalhava no período da eleição.

Outros benefícios

Além das folgas, o trabalho como mesário pode trazer outros benefícios. Os dias trabalhados podem contar como horas complementares em cursos universitários. Nesse caso, é necessário consultar o Tribunal Regional Eleitoral do estado para verificar se a possibilidade se aplica ao curso e à situação da pessoa.

Outro benefício está relacionado aos concursos públicos. Em caso de empate, o exercício da função de mesário pode representar vantagem no desempate, desde que essa possibilidade esteja prevista no edital do concurso.

Também há direito ao auxílio-alimentação no dia da eleição. O valor é de R\$ 65 por turno trabalhado.

Assim, os benefícios relacionados à atuação como mesário envolvem tanto a compensação pelos dias dedicados à Justiça Eleitoral quanto outras possibilidades que podem ser utilizadas de acordo com as regras aplicáveis a cada situação.

Funções na seção

A atuação dos mesários envolve diferentes responsabilidades dentro da seção eleitoral. As atribuições são distribuídas de acordo com a função exercida durante o processo de votação.

O presidente é a maior autoridade da seção. Cabe a ele manter a ordem no recinto e, quando necessário, dispor da força pública. Entre suas principais atribuições estão verificar as credenciais dos fiscais, adotar os procedimentos para a emissão da zerésima, iniciar e encerrar a votação e digitar o número do título do eleitor no terminal do mesário, autorizando-o a votar ou a justificar.

Outra responsabilidade é nomear eleitores para substituir mesários faltosos, zelar pela preservação da lista de candidatos e comunicar imediatamente ao juiz eleitoral as ocorrências sobre as quais seja necessária uma decisão.

Ao final da votação, o presidente também deve emitir as vias do boletim de urna e do boletim de justificativa. As vias devem ser assinadas pelo presidente, pelo primeiro secretário e pelos fiscais dos partidos políticos e coligações presentes.

Entre as atribuições está ainda romper o lacre do compartimento da mídia de gravação de resultados da urna e retirá-la, colocan-

do do novo lacre. Depois do encerramento da votação, deve anotar o não comparecimento do eleitor no espaço destinado à assinatura no caderno de votação, registrando a observação "Não Compareceu".

Mesários

O 1º e o 2º mesários substituem o presidente, nessa ordem, quando ele estiver ausente.

Entre as principais atribuições estão localizar o nome do eleitor no caderno de votação e colher sua assinatura, além de ditar o número do título ao presidente.

Os mesários também devem entregar o comprovante de votação ou de justificativa e devolver os documentos ao eleitor. Além dessas atividades, cumprem as demais obrigações que forem atribuídas durante o trabalho na seção eleitoral.

Secretário

O secretário é responsável pelo preenchimento da ata da mesa receptora de votos. É nessa documentação que são relacionadas as ocorrências registradas durante o dia, no campo destinado às anotações.

Entre suas atribuições está orientar os eleitores na fila e verificar se eles pertencem àquela seção, conferindo seus documentos. Também cabe ao secretário controlar a entrada e a movimentação das pessoas dentro da seção.

O secretário deve verificar o correto preenchimento do formulário de Requerimento de Justificativa Eleitoral e conferir, antes da saída do eleitor, se ele recebeu novamente o documento de identificação e o comprovante de votação.

Outra tarefa específica ocorre às 17h, quando o secretário deve distribuir aos eleitores as senhas de entrada. Assim como os demais integrantes da mesa, também deve cumprir outras obrigações que lhe forem atribuídas.

Unimed Divinópolis adota área pública e transforma o cuidado com a saúde e bem-estar para a população.

Unimed
Divinópolis

Grupos de tabagismo oferecem apoio para quem deseja deixar o cigarro

Novo encontro é em Ermida; iniciativa reúne profissionais e participantes em processo de orientação e troca de experiências

Jonny Reisle

Parar parar de fumar, abandonar o vício pode representar um desafio que vai além da força de vontade. O processo envolve mudanças de hábitos, enfrentamento da dependência e, em muitos casos, acompanhamento profissional. Em Divinópolis, pessoas interessadas em deixar ou reduzir o consumo de tabaco podem contar com os Grupos de Tabagismo promovidos pela Secretaria Municipal de Saúde (Semusa).

Nova data

Um novo encontro será realizado na terça-feira, 22, às 18h, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Santo Antônio dos Campos, em Ermida. A iniciativa é voltada a pessoas que desejam parar de fumar ou diminuir o uso do tabaco e oferece espaço de apoio, informação e troca de experiências entre participantes e profissionais da saúde.

Segundo a farmacêutica Flávia Viana, que atua nas ações relacionadas aos grupos, o acompanhamento coletivo é uma das ferramentas utilizadas para auxiliar quem pretende abandonar o cigarro.

— Esse programa é voltado para pessoas que têm interesse em parar de fumar. Ele auxilia muito as pessoas que desejam parar de fumar porque é promovido com os encontros, são vários encontros que são promovidos — explica.

Além das orientações dos profissionais, a troca de experiências entre pessoas que vivem situações semelhantes também ocupa espaço importante no processo.

— Nesses encontros existe uma troca muito grande de experiências entre as pessoas participantes ali do grupo e os profissionais de saúde que vão levar várias formas para auxiliar esses pacientes que fazem parte do grupo de como auxiliá-los na cessação do tabagismo — afirma Flávia.

Desafios

Entre os principais obstáculos enfrentados por quem decide parar de fumar está o próprio tempo de exposição ao cigarro. De acordo com a farmacêutica, quanto maior o período em que uma pessoa



Cidade conta com diversos grupos de tabagismo

fuma, mais difícil o processo pode se tornar, embora isso não determine necessariamente a capacidade de abandonar o hábito.

— Quanto maior o tempo que a pessoa fuma, mais difícil pode ser para que elas parem de fumar. Isso pode ser, não necessariamente seja. Muitas pessoas acreditam que, se deixarem de fumar, vão morrer ou que elas vão ter alguma doença — relata.

A situação pode ser ainda mais complexa entre pessoas que já apresentam a saúde comprometida. Flávia explica que o tabagismo é uma doença crônica e pode contribuir para o agravamento de outras condições.

Nesse contexto, os grupos funcionam como espaço para incentivar a interrupção do cigarro e oferecer informações que ajudem os participantes a compreender e enfrentar as dificuldades do processo.

Estratégias

Além das rodas de conversa e da troca de experiências, o tratamento pode contar com medicamentos e produtos destinados à reposição de nicotina. Flávia explica que a escolha depende da avaliação individual feita pela equipe de saúde.

Entre as opções está a bupropiona, medicamento previsto no protocolo utilizado no tratamento. Também podem ser utilizados adesivos de nicotina, disponíveis em diferentes concentrações, e goma de nicotina.

— Pode ser utilizado um deles, dois ou até os três. Vai depender da condição de cada paciente e daquilo que vai ser analisado pela equipe médica, do que pode ser mais benéfico para aquele paciente em questão — afirma.

Participação

Além do grupo previsto para Ermida, outras turmas estão sendo formadas em diferentes unidades de saúde do município. Conforme a profissional, três grupos tinham início programado: um na UBS

Nossa Senhora das Graças, em 4 de setembro; outro na UBS Santa Rosa, em 15 de setembro; e um terceiro no Centro Social Urbano (CSU), previsto para 7 de outubro.

Os interessados podem procurar a unidade de saúde mais próxima para obter informações e manifestar interesse. Também é possível buscar orientação com o agente comunitário de saúde ou comparecer pessoalmente à unidade para colocar o nome na lista.

— É muito importante que quem tiver interesse, o sucesso do grupo está também na frequência que a pessoa está presente nesses grupos. Então você tem que estar presente desde o primeiro encontro, porque é muito importante. É um passo a passo, é uma informação seguida de outra — destaca.

A orientação é que o interessado procure a unidade de saúde para verificar qual grupo é mais adequado e conhecer os horários dos encontros.

Encontro em Ermida

Em Ermida, o próximo encontro do Grupo de Tabagismo será realizado no dia 22, às 18h, na UBS Santo Antônio dos Campos, localizada na rua Francisco Caetano Ribeiro, 221. Durante os encontros, os participantes recebem orientações e podem compartilhar experiências com outras pessoas que também enfrentam o processo de abandono do tabaco.

Deixar de fumar pode trazer benefícios para diferentes áreas do organismo, como respiração, circulação, disposição, paladar e olfato. A interrupção do consumo também está associada à redução dos riscos de doenças cardiovasculares, pulmonares, acidente vascular cerebral (AVC), infarto e diversos tipos de câncer.

Mais informações sobre o grupo de Ermida podem ser obtidas na UBS Santo Antônio dos Campos, pelo telefone (37) 3229-6885. A orientação da Semusa é que as pessoas interessadas também procurem a unidade de saúde mais próxima para conhecer as opções disponíveis no município.



Marina Diva de Oliveira

De setembro a setembro

Há coisas que só percebemos quando fazemos silêncio suficiente para escutá-las.

Setembro chega vestido de amarelo. As campanhas nos convidam a falar sobre saúde mental, sofrimento psíquico, modos de vida e viver. Por alguns dias, parece que conseguimos fazer uma pausa no ruído cotidiano para lembrar que existe algo precioso que precisa ser cuidado: a vida.

Mas setembro passa e então fico pensando: o que acontece com a nossa saúde mental quando o amarelo é retirado das vitrines, dos cartazes e das redes sociais?

E penso que seja justamente aí que comece o cuidado de verdade.

Saúde mental não deveria ser uma conversa de setembro. Ela precisa caber na segunda-feira de manhã, na reunião que se estendeu demais, no trânsito, no corre do dia a dia, na mesa de jantar, na relação que já não encontra palavras, no cansaço que virou rotina, no corpo que insiste em pedir descanso enquanto a cabeça responde: “só mais um pouco”.

Há uma espécie de acostumamento ao excesso (e todo excesso esconde uma falta, em).

Acostumamos a dormir pouco, a responder mensagens fora de hora, a trabalhar cansados, a estar disponíveis o tempo inteiro. Acostumamos a dizer “está tudo bem” quando não está. E, talvez o mais perigoso, acostumamos tanto a funcionar que já não perguntamos se estamos, de fato, vivendo.

Dar conta não é necessariamente estar bem. Olhe bem, acredito ser essa uma das confusões mais silenciosas do nosso tempo.

Seguimos. Produzimos. Cuidamos dos outros. Entregamos. Sorrimos para a fotografia. Postamos. Performamos. Cumprimos compromissos. E ninguém percebe que, às vezes, por trás de uma pessoa aparentemente forte existe alguém tentando apenas chegar ao fim do dia.

Quero te contar que aquilo que não encontra palavra pode procurar outras formas de aparecer.

Às vezes aparece no corpo. No sono que desaparece. Na irritação que aumenta. Na falta de prazer. No cansaço que não passa. Na vontade de se afastar de tudo. Na sensação de estar sempre atrasado para a própria vida.

Por isso, cuidar da saúde mental começa por uma pergunta aparentemente simples, mas não simplista: como eu estou? Quem sou eu na fila do pão?

Não “como estão esperando que eu esteja”. Não “como preciso parecer”. Mas como, de verdade, eu estou.

E responder honestamente pode exigir coragem.

Porque nem sempre gostamos daquilo que encontramos quando nos olhamos por dentro.

Há momentos em que descobrimos que estamos cansados de ser fortes. Que determinados vínculos nos fazem mal. Que precisamos colocar limites. Que estamos vivendo uma vida excessivamente ocupada e pouco habitada. Que há uma tristeza que merece ser escutada, e não imediatamente eliminada.

Cuidar não significa transformar toda tristeza em doença.

Também não significa buscar uma felicidade permanente.

A vida humana comporta tristeza, frustração, luto, medo, angústia, incerteza. Há sentimentos que não precisam ser eliminados; precisam ser atravessados.

Saúde mental não é nunca sofrer. É poder sofrer sem estar sozinho.

É ter recursos internos e externos para atravessar aquilo que dói.

É poder falar. Ser escutado. Pedir ajuda.

Encontrar cuidado quando ele se faz necessário.

E aqui existe uma responsabilidade que ultrapassa o indivíduo.

Não podemos transformar saúde mental em mais uma tarefa da pessoa cansada.

Dizer “cuide-se” para alguém submetido diariamente à sobrecarga, à violência, ao assédio, à insegurança ou à ausência de reconhecimento é insuficiente.

Ambientes protegem, mas também adoecem.

Uma família que permite conversa. Uma escola que reconhece sofrimento.

Uma equipe em que ninguém precisa esconder fragilidades para pertencer.

Uma liderança que não confunde cobrança com humilhação.

Uma organização que respeita limites, reconhece o trabalho e oferece segurança psicológica.

Tudo isso também é promoção da saúde mental.

Talvez precisemos deslocar um pouco a pergunta.

Em vez de perguntar apenas “o que cada pessoa pode fazer para cuidar da própria saúde mental?”, deveríamos perguntar também:

“que tipo de vida, de relações e de ambientes estamos construindo?”

Ninguém se cuida completamente sozinho. Somos feitos de encontros. De vínculos. De histórias. De lugares onde fomos acolhidos e também daqueles onde aprendemos a nos proteger.

Por isso, o cuidado cotidiano pode ser pequeno.

E, justamente por isso, seja possível! O hoje possível já é muita coisa!

Uma pausa antes de responder. Uma caminhada sem telefone.

Uma conversa que não tenha pressa. Um limite colocado com delicadeza.

Uma noite em que se escolhe dormir em vez de continuar produzindo.

Um café tomado devagar.

Um livro. Uma oração. Um abraço.

Uma consulta quando for preciso. A coragem de dizer: “eu não estou bem.”

E a disponibilidade para escutar alguém que diga isso.

Não são grandes gestos. A vida raramente muda apenas nos grandes gestos.

Ela muda, muitas vezes e quase sempre, nas pequenas coisas que fazemos repetidamente.

Setembro pode nos lembrar de olhar para a vida.

Mas seria bonito se não precisássemos esperar setembro para olhar.

Que o amarelo permaneça depois que os cartazes forem retirados.

Não nas paredes. Em nós.

Na maneira como perguntamos ao outro (e a nós mesmos) como estamos.

Na coragem de reconhecer limites. Na escolha de pedir ajuda.

Na disposição de construir relações mais humanas.

Na compreensão de que cuidar da saúde mental não é interromper a vida para cuidar de si.

É aprender, pouco a pouco, a habitar a própria vida enquanto ela acontece (isso é gigante demais, aproveite!).

De setembro a setembro.

E, entre um setembro e outro, todos os dias possíveis.

O cuidado mais bonito é aquele que não faz barulho. Aquele que simplesmente permanece.

E, antes de terminar, quero dizer uma coisa a você que talvez esteja lendo estas palavras em silêncio:

eu vejo você.

Talvez ninguém esteja percebendo o quanto tem sido difícil sustentar os seus dias! Tem dias pesados demais, desafiadores demais! Ufa!

Se você não está bem, pause. Escute o que seu corpo, seus sentimentos e seus pensamentos estão tentando dizer.

Nomeie o que dói.

E, se puder, procure alguém de confiança para dividir, sem escutado, acolhido!

Saiba que não é preciso (e é humanamente impossível) ter todas as respostas, nem esperar chegar ao limite para pedir ajuda.

Você não precisa atravessar tudo sozinho. Há cuidado possível, há caminhos, há gente disposta a caminhar com você.

Respira, é humano!

Marina Diva de Oliveira

Mestre em Ciências da Saúde; especialista em Saúde Mental; enfermeira; fundadora da Amar Health Hub; mentora em Saúde Mental Corporativa; criadora da Mentoria D.I.V.A. e do projeto “Olhares Femininos”;

diretora de Eventos Acid Jovem

marinadivaahh@gmail.com

Divino Natal terá 220 consumidores premiados e abre adesões em Divinópolis

Empresas associadas à CDL podem participar gratuitamente da ação, que terá recompensas instantâneas e sorteio de vales-compras de até R\$ 10 mil

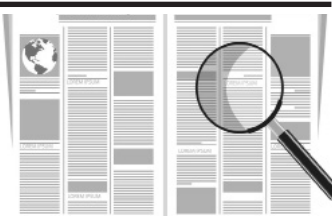
Da Redação

As datas sazonais representam importantes oportunidades para o comércio, especialmente no período de Natal, quando o movimento nas lojas costuma crescer e impulsionar o consumo. Para pequenos lojistas, porém, investir individualmente em grandes campanhas promocionais é um desafio diante dos custos com planejamento, divulgação, estrutura e profissionais especializados.

Nesse cenário, a união do setor surge como alternativa para ampliar as oportunidades e criar ações capazes de movimentar o comércio sem exigir que cada empresa arque, individualmente, com todos os custos. Campanhas coletivas permitem reunir esforços, fortalecer a divulgação e oferecer ao consumidor motivos extras para comprar no comércio local.

220 consumidores premiados

É dentro dessa proposta



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R\$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão) Com opção de moradia. R\$80 mil Contato ligação (37) 98426-1152

LOTES

Vende-se lote, 270 metros, bairro Bom Pastor, rua Itamarandiba perto de escolas, posto, padaria, academias, clínica hospitalares. Valor 460.000. Tratar: 37 999876313

VEÍCULOS

VENDO JEEP RENEGADE SPORT 1.8 FLEX - 2016 Manual, branco, 101.100 km, ar-condicionado, som, vidros elétricos e trava elétrica. Ótimo estado de conservação e pneus novos. Valor: R\$ 53.000,00 - bem abaixo da Tabela FIPE, pois o veículo passou anteriormente por leilão. Fotos disponíveis no site da OLX. Contato: (37) 99991-4464



Divulgação/CDL

Campanha é voltada a movimentar o comércio durante o principal período de vendas do ano

que a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Divinópolis realiza mais uma edição do Divino Natal, campanha de prêmios voltada a movimentar o comércio durante o principal período de vendas do ano e a criar novos estímulos para que o consumidor prestigie as empresas da cidade.

A edição deste ano amplia a estratégia de premiação e terá 220 consumidores contemplados. A campanha reúne prêmios instantâneos de R\$ 100, R\$ 150 e R\$ 200, além do sorteio final de quatro vales-compras de R\$ 5 mil cada e um vale-compra de R\$ 10 mil.

Os prêmios do sorteio final serão disponibilizados por meio do cartão vale-presente CoopCerto Sicoob Divicred, patrocinador da campanha. O sorteio está previsto para 6 de janeiro de 2027, pela Loteria Federal.

A mecânica foi estruturada para funcionar também como ferramenta de vendas. A cada R\$ 100 em compras, o consumidor recebe um cupom, cadastra o código no site oficial da campanha e descobre imediatamente se foi contemplado com um dos prêmios instantâneos. Mesmo quando não é premiado nessa etapa, ele recebe um número da sorte e continua concorrendo à premiação final.

Vendedores entram na premiação

Outra frente do Divino Natal 2026 envolve diretamente as equipes comerciais. Cada cupom premiado poderá gerar uma recompensa para o vendedor responsável pela venda, desde que ele esteja previamente cadastrado no sistema da campanha.

Nos prêmios instantâneos, o vendedor receberá R\$ 20 quando o cliente conquistar o prêmio de R\$ 100, R\$ 30 para as premiações de R\$ 150 e R\$ 40 para as de R\$ 200. Nos sorteios finais, a

recompensa será de R\$ 500 para o vendedor vinculado ao cliente contemplado com R\$ 5 mil e de R\$ 1 mil quando o consumidor receber o prêmio de R\$ 10 mil. Os valores acumulados serão pagos ao final da campanha.

A iniciativa cria uma segunda frente de estímulo dentro das lojas. Os vendedores podem utilizar a promoção durante a abordagem comercial, trabalhando produtos complementares e combinações que aproximem a compra dos R\$ 100 e de seus múltiplos.

Para o empresário, a estratégia ganha relevância justamente no período natalino, quando o aumento do fluxo de consumidores abre espaço para ações voltadas ao ticket médio, à venda adicional e à conversão. A criação de kits próximos de R\$ 100, a oferta de produtos complementares e a comunicação da campanha no ponto de venda estão entre as possibilidades.

Estratégia comercial

Na avaliação do presidente da CDL Divinópolis, Gustavo Consoli, o formato da campanha permite que os empresários utilizem a iniciativa como parte de sua própria estratégia comercial, aproveitando o aumento natural do consumo durante o período natalino.

— O Natal já concentra uma intenção de compra naturalmente maior, e o desafio das empresas é transformar esse movimento em vendas dentro de suas lojas. Quando o consumidor sabe que, além da compra, pode ser premiado na hora e ainda concorrer a outros prêmios, surge um estímulo

adicional para a escolha do estabelecimento. A proposta é que o empresário incorpore a campanha à sua estratégia de vendas e aproveite esse fluxo de maneira inteligente — afirma.

Adesão e preparação

Cada empresa associada que aderir ao Divino Natal receberá gratuitamente 500 cupons, além de um kit de materiais para divulgação e utilização no estabelecimento. Caso necessite de uma quantidade maior, o lojista poderá adquirir cupons adicionais.

Empresas que ainda não fazem parte do quadro associativo da CDL também podem participar, mas precisam primeiro realizar a associação à entidade e, posteriormente, aderir à campanha dentro do prazo estabelecido.

Com o início da campanha marcado para 23 de novembro, o período de preparação permite que os empresários organizem estoques, orientem suas equipes e incorporem a mecânica dos cupons ao planejamento comercial. A antecedência pode ser importante para que a ação seja utilizada de maneira mais efetiva nas semanas de maior disputa pela atenção e pelo orçamento do consumidor.

O Divino Natal 2026 busca ir além de uma tradicional campanha de prêmios. A proposta é integrar consumidores, vendedores e empresas em uma ação coletiva, utilizando o período de maior consumo do ano para gerar novas oportunidades de negócios e manter os recursos circulando no comércio de Divinópolis.

VENHA TRABALHAR NA TRANCID

ÓTIMO SALÁRIO

REQUISITOS

- TER MAIS DE 18 ANOS.
- NECESSÁRIO EXPERIÊNCIA DE 06 MESES.

BENEFÍCIOS

- TRANSPORTE GRATUITO.
- TICKET DE ALIMENTAÇÃO (R\$700,00).
- PLANO DE SAÚDE FAMILIAR.

ENVIE SEU CURRÍCULO: (37) 9902-8801

ENTREGUE: Av. Nossa Senhora das Graças - 281

SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

www.sindijoring.com.br

Norte de Minas na rota dos data centers

A próxima grande disputa da infraestrutura brasileira pode acontecer longe dos tradicionais polos tecnológicos. Com a expansão da inteligência artificial, a necessidade de processamento, armazenamento e transmissão de dados transformou os data centers em ativos estratégicos da economia. E o Norte de Minas tem motivos para colocar seu nome nessa discussão. O movimento nacional ganhou velocidade com o avanço do Redata, regime especial criado para estimular investimentos em centros de processamento de dados. A indústria estima que a nova fase possa atrair até R\$ 1,5 trilhão em investimentos no Brasil. (Novo Jornal de Notícias)

Bacia do Rio Doce recebe investimentos

A Samarco realizou o repasse de R\$ 421 milhões a 45 municípios da bacia do Rio Doce. O valor corresponde à primeira parcela dos Termos de Investimentos Estruturantes firmados voluntariamente pela empresa com as prefeituras, que preveem aporte total de R\$ 2,1 bilhões para apoiar projetos voltados ao desenvolvimento dos territórios. Os recursos serão destinados a iniciativas definidas pelos próprios municípios, em áreas como saúde, educação, infraestrutura, desenvolvimento econômico e qualidade de vida, observadas as regras de governança, prestação de contas e acompanhamento pelos órgãos competentes e pelas comunidades. (Jornal da Cidade)

Patrocínio é o maior produtor de café do Brasil

O maior produtor de café do Brasil fica no interior de Minas Gerais e garante aquele pretinho na mesa de milhões de pessoas. O município de Patrocínio ostenta o título oficial e se destaca pelo uso de tecnologia na colheita. A explicação passa pelo clima da região do Cerrado Mineiro e pela altitude superior a mil metros. O sol forte durante o dia e as baixas temperaturas à noite formam uma combinação que favorece o desenvolvimento do grão e a concentração de açúcares naturais. As fazendas locais também investiram em tratores e colheitadeiras que atuam diretamente nas lavouras. (Jornal de Patrocínio)

Ativa Logística anuncia filial no Sul de Minas

A Ativa Logística, uma das maiores operadoras especializadas nos segmentos de saúde, beleza e bem-estar, ampliará sua atuação em Minas Gerais com a inauguração de uma filial em Varginha, no Sul de Minas. A unidade será inaugurada na segunda quinzena de setembro e fará com que a empresa passe a contar com seis unidades no Estado. A nova filial terá como objetivo acelerar o atendimento aos clientes da região e melhorar o fluxo de cargas. Segundo o diretor de operações da Ativa Logística, Marcelo Souza, a localização foi definida de forma estratégica para reduzir o tempo de atendimento. (Gazeta de Varginha)

Ginastas de Uberaba são convocadas para a Seleção

Uberaba terá cinco representantes na seletiva da Seleção Brasileira Transitória de Ginástica Acrobática. As atletas do Uirapuru Iate Clube foram convocadas pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) e estarão em Brasília (DF), entre os dias 14 e 18 de outubro de 2026, em busca de uma vaga para representar o Brasil no Campeonato Sul-Americano da modalidade. (Jornal de Uberaba)

Professora de Passos é premiada em concurso

A educação do município de Passos ganhou destaque em âmbito nacional recentemente. A professora de História Amanda Suhadolnik, que leciona na Escola Estadual Neca Quirino, conquistou uma menção honrosa na primeira edição do Concurso Nacional "Eu e a Lei", iniciativa promovida pela Câmara dos Deputados, em Brasília. Voltada para professores do Ensino Fundamental e Médio de todo o país, a competição teve como objetivo principal a criação de videoaulas baseadas em fontes primárias do Arquivo Histórico da Câmara. (Observe)

Estudantes de Muzambinho conquistam medalhas

Estudantes de Muzambinho participaram, no dia 12 de setembro, da etapa nacional do 7º Jogo de Matemática, realizada na Faculdade de Matemática da Universidade de São Paulo (USP), na capital paulista. O grupo foi formado por alunos classificados na etapa estadual da competição e representou o município em uma disputa que reuniu estudantes de diferentes regiões. (Folha Regional)

Idoso e filhas são brutalmente agredidos durante disputa por terreno em Ermida

Homem teria atacado as três vítimas com socos e chutes e ameaçado usar uma picareta; família vizinha ajudou a impedir novas agressões

Jonny Reisle

Uma desavença antiga relacionada aos limites de uma propriedade rural terminou em uma sequência de agressões contra um idoso de 75 anos e suas duas filhas, de 41 e 48 anos, na manhã de domingo, 13, na comunidade rural de Rua Grande, no distrito de Santo Antônio dos Campos (Ermida), em Divinópolis. Segundo a Polícia Militar, as três vítimas foram atacadas por um homem de 53 anos, que fugiu do local após o episódio.

Anos de desavenças

Uma das filhas informou ao Agora que o conflito envolvendo a propriedade começou há mais de uma década, quando o pai adquiriu o terreno na região. Segundo ela, o imóvel teria sido comprado de dois antigos proprietários e a negociação previa uma área de aproximadamente 20 mil metros quadrados.

Na época da compra, um dos vendedores teria indicado ao pai da vítima os limites da área e o local onde deveria ser instalada a cerca. A família seguiu a orientação e realizou o cercamento. A negociação, entretanto, teria enfrentado problemas relacionados à documentação.

Segundo o relato, o pai manteve cerca de R\$ 50 mil do pagamento pendentes enquanto aguardava a regularização da escritura. A família teria receio de quitar todo o valor sem receber a documentação definitiva do imóvel. A situação chegou à Justiça e, durante o processo, o idoso teria explicado que havia mantido o dinheiro justamente por esse motivo.

Após uma determinação judicial, os vendedores teriam providenciado a documentação e o restante do valor foi pago. A família acreditava que a negociação estava encerrada, mas anos depois voltou a enfrentar problemas relacionados à metragem do terreno.



Desavença por metragem de território levou a agressões e ameaças

Diferença na metragem

Segundo a vítima, alguns anos mais tarde, quando a família passou a buscar maneiras de aproveitar melhor a propriedade, procurou o Sindicato Rural para receber orientações sobre a possibilidade de criação de animais e plantio. Durante o atendimento, foram realizados levantamentos digitais da área.

Foi então que os familiares teriam descoberto que a área efetivamente cercada correspondia a aproximadamente 12 mil metros quadrados, enquanto a escritura registrava 20 mil metros quadrados. A diferença seria de cerca de 8 mil metros quadrados.

A família procurou um dos antigos proprietários para entender a divergência. Segundo a vítima, ele teria afirmado que aquela era a metragem que havia sido combinada. Diante da dificuldade para chegar a um acordo, os familiares contrataram um advogado especializado em questões imobiliárias e procuraram um topógrafo para fazer uma medição da propriedade.

A vítima afirma que, durante as tratativas, o advogado chegou a ser ameaçado e teria registrado um boletim de ocorrência. O episódio aumentou o receio da família, que decidiu não insistir imediatamente na discussão sobre a área.

O assunto voltou a avançar cerca de um ano atrás, quando, segundo a filha, um dos antigos proprietários procurou o pai e apresentou um croqui com uma nova delimitação da propriedade. Conforme o relato, o desenho incluía os cerca de 8 mil

metros quadrados que não estavam cercados anteriormente.

A partir disso, a família entendeu que havia chegado a um acordo e voltou a procurar o topógrafo para refazer o levantamento da área. Com base na nova medição, decidiu instalar uma cerca para delimitar o espaço que considerava pertencente ao idoso.

Limitação destruída

Há aproximadamente um mês, a família comprou postes, arames e outros materiais e realizou o novo cercamento. Segundo a vítima, a instalação foi feita com base no levantamento topográfico realizado anteriormente.

A situação mudou na manhã de domingo. Por volta das 8h, um vizinho entrou em contato com a família para informar que havia um trator na propriedade. Conforme o relato, dois homens estavam no local e a cerca recém-instalada havia sido destruída. Postes, ferros e outros materiais também teriam sido retirados.

A família acionou a Polícia Militar e recebeu orientação para não permanecer próxima ao terreno até a chegada da equipe, devido ao temor de que o conflito pudesse evoluir para uma nova situação de violência.

Enquanto parte dos familiares aguardava em uma propriedade vizinha, o pai foi até o sítio para cuidar de um cachorro que estava machucado. Pouco depois, um homem chegou ao local em uma Chevrolet S10 prata.

Segundo a vítima, ela tentou conversar com o homem sobre o que havia



Reprodução/Redes Sociais

local e, segundo a vítima, colocou-se entre o agressor e a família, tentando impedir que as agressões continuassem. Outros moradores também saíram da residência e ajudaram o idoso e as duas filhas a entrar no imóvel.

As vítimas conseguiram chegar à residência e o portão foi fechado. Segundo o relato, o suspeito retornou à caminhonete e deixou o local.

Ferimentos

Após o ataque, as três vítimas foram encaminhadas ao Hospital São Judas Tadeu. Conforme a Polícia Militar, as duas mulheres apresentavam escoriações, hematomas e lesões na boca e no abdômen.

O idoso sofreu fraturas em três costelas em razão da violência dos golpes. A família informou ainda que ele teve um dedo fraturado.

Uma das filhas, embora não tenha apresentado fraturas nos exames realizados, ficou com inchaço, dores e diversas áreas machucadas pelo corpo. Além das lesões físicas, ela afirma que o episódio provocou consequências psicológicas para os familiares.

Segundo a vítima, a família passou a ter medo de sair de casa e teme que o suspeito possa voltar a procurá-los. Ela relata que até atividades cotidianas, como levar a filha à escola, passaram a ser acompanhadas de preocupação.

cupação.

Polícia

A Polícia Militar registrou a ocorrência como lesão corporal grave contra o idoso e as duas mulheres. Segundo a corporação, durante a ação o suspeito também teria tomado o celular e documentos pessoais de uma das vítimas e os arremessado no mato.

Após fugir em uma Chevrolet S10 prata, o homem passou a ser procurado pelas equipes policiais. A PM realizou diligências em endereços relacionados ao suspeito em Divinópolis e Perdigão, mas ele não havia sido localizado até o registro da ocorrência. O rastreamento permanece em andamento para efetuar a prisão.

A família informou que o boletim de ocorrência registrado inicialmente no domingo foi posteriormente retificado após avaliação jurídica, sob a alegação de que alguns fatos não haviam sido incluídos no primeiro registro. As vítimas também foram orientadas a realizar exames de corpo de delito.

O caso também contará com a investigação da Polícia Civil, que já abriu um inquérito para localização do suspeito. Enquanto aguardam o andamento das investigações, os familiares afirmam permanecer apreensivos diante do que aconteceu.

SEG

CONSULTORIA

CONHEÇA OS NOSSOS

PRINCIPAIS SERVIÇOS

- SEGURANÇA DO TRABALHO
- MEDICINA DO TRABALHO
- ENGENHARIA DE PROJETOS

📍 R. Cel. João Notini, 1350 - Sidil, Divinópolis - MG

☎️ (37) 3216-2653 • (37) 98827-1725

Prefeita lança proposta para mudança de sentido em ruas com grande fluxo de veículos

Janete publica vídeo em suas redes sociais sugerindo novas direções para as ruas Rio de Janeiro e São Paulo em Divinópolis

Éric Matos

A prefeita Janete Aparecida (Avante) publicou um vídeo em suas redes sociais, ao lado vereador Anderson da Academia (Republicanos), e o secretário de Trânsito Lucas Estevam, nesta segunda-feira, 14, onde foi apresentada uma proposta



Google Maps

População tem dez dias para decidir sobre a direção das vias

Gastos

O investimento para essas melhorias foi avaliado por Janete em mais de R\$ 400 mil, Lucas confirmou os valores e citou com o que gastariam.

— Somente os semáforos são mais de R\$ 400 mil, somada ainda as pinturas, travessias e placas — ressaltou o secretário.

A prefeita, por fim, concluiu pedindo a resposta da população aos novos percursos da via, abrindo a prerrogativa para escolha dos cidadãos divinopolitanos durante dez dias por meio das suas redes sociais.

— Nós precisamos da sua opinião, participe conosco

através das redes sociais, que nós deixaremos aqui durante 10 dias para que as pessoas possam dar o sim ou não. Nós tendo afirmativo, e a população participando e concordando nós estaremos fazendo a licitação para que dentro de 90 dias mudemos o trânsito dessa região — afirmou Janete.

Feedbacks

A alternativa de desafogamento das vias do centro da cidade é vista, até o momento, como positiva, com mais de 460 comentários na sua publicação em parceria com o vereador no Instagram, avaliando os cenários da mudança de trânsito no local.

Alguns citam um possível congestionamento da rua Minas Gerais, que poderia ficar sobrecarregada sem

a ajuda da rua Rio de Janeiro, e também tornando duas ruas paralelas, São Paulo e Minas Gerais, em sentido único.

Por fim, outros questionam, a falta de autonomia da secretaria de trânsito, onde a medida da prefeita é vista como uma medida popular que transfere a responsabilidade dos gastos à população e retira do órgão fiscalizador, o poder de alterar e criar novas rotas independentemente.

Cabe então, a quinta-feira, 24, para a decisão final sobre os percursos da via, abrindo o espaço das suas redes sociais, como a ouvidoria oficial dos divinopolitanos, a prefeita Janete, agora espera repercussão final para dar início ou não as obras de transição das ruas Rio de Janeiro e São Paulo.

OAB Divinópolis faz história e conquista título de campeã geral dos jogos da Advocacia Mineira

A 48ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil – Minas Gerais, em Divinópolis, fez história nos Jogos da Advocacia Mineira (JAM). Pela primeira vez em 24 edições da competição, a delegação conquistou o título inédito de campeã geral, encerrando sua participação com 18 medalhas: oito de ouro, cinco de prata e cinco de bronze — resultado que evidencia a força da delegação divinopolitana e o comprometimento dos atletas que representaram a Subseção.

O feito também é histórico para a diretoria da entidade: Ellen Lima é a primeira mulher a presidir a 48ª Subseção da OAB em Divinópolis, já em seu segundo mandato à frente da instituição, e a conquistar esse título em mais de 50 anos de história da entidade.

Nesta 24ª edição do JAM, foram disputadas 42 modalidades, entre elas atletismo, futebol, futsal, voleibol, handebol, beach tennis, futevôlei, natação, ciclismo, mountain bike, jiu-jitsu, tênis, peteca, tiro esportivo, sinuca, truco, buraco, dama, xadrez e dança de salão.

Considerado o maior evento esportivo da advocacia mineira, o JAM reuniu 156 delegações representando 204 Subseções de todas as regiões de Minas Gerais, o equivalente a 87% das subseções

do estado, número que evidencia a capilaridade da competição e a adesão da advocacia ao projeto, que há mais de duas décadas combina esporte, saúde, integração e fortalecimento das relações profissionais.

A participação da advocacia divinopolitana foi marcada por resultados expressivos em diversas modalidades.

Oito medalhas de ouro

O lugar mais alto do pódio foi conquistado por:

- Natação feminina – 50m rasos: Larissa Parreiras;
- Natação masculina – 50m rasos: Lucas Lima;
- Revezamento de natação: Fernanda Nascimento, Fernando Santiago, Larissa Parreiras e Lucas Lima;
- Salto em distância feminino: Ana Simões;
- Salto em distância masculino: Márcio Muniz;
- Mountain bike feminino: Taciana Alcântara;
- Jiu-jitsu feminino por categoria: Larissa Parreiras;
- Jiu-jitsu feminino absoluto: Larissa Parreiras.

Cinco medalhas de prata

A delegação também conquistou

o segundo lugar nas seguintes modalidades:

- Natação feminina – 100m rasos: Fernanda Nascimento;
- Natação masculina – 100m rasos: Fernando Santiago;
- Dança de salão: Fernando Santiago e Lidianne Sanches;
- Vôlei de areia masculino: Jheyson Vitor e Andrei Oliveira;
- Vôlei de quadra masculino.

Cinco medalhas de bronze

Completaram o quadro de medalhas:

- Natação feminina – 100m rasos: Valéria Chipiakoff;

- Salto em distância: Soraya Marques;
- Jiu-jitsu masculino por categoria: Marcos Marra;
- Tênis de mesa: Amanda Mattos;
- Tênis de quadra masculino: Lucas Matuck.

A 48ª Subseção da OAB Divinópolis agradece a todos os atletas pela dedicação, pelo empenho e pela garra demonstrados dentro e fora das quadras, que tornaram possível essa conquista histórica para a advocacia divinopolitana.

Diretoria 48a Subseção OAB/MG 2025-2027 - email: divinopolis@oabmg.org.br



MAIS QUE UM ACESSÓRIO:



UM DETALHE QUE TRADUZ SUA ESSÊNCIA.

ROSVAN

SIGA @ROSVANJOIASDIVI

Brasil encara os Estados Unidos por vaga nas quartas do Mundial Sub-20

Luciana Vermell/CFB



Jogo acontece nesta quarta-feira, às 10h, na Polônia; Seleções já se enfrentaram duas vezes em 2026

Camilla Orlando comanda treino da Seleção Brasileira antes do início do mata-mata

tecer em um mata-mata. Mas, independentemente disso, precisamos manter o foco no que viemos fazer aqui — afirmou.

Confrontos recentes

Brasil e Estados Unidos já se enfrentaram duas vezes em 2026. Os amistosos foram realizados em abril, na cidade de Kansas, durante a preparação para o Mundial. No primeiro confronto, as norte-americanas venceram por 2 a 0. No segundo, as equipes empataram em 1 a 1, em uma partida que precisou ser encerrada antes do previsto devido ao protocolo de paralisação por raios.

Campanha no mundial

A equipe comandada por Camilla Orlando chega ao mata-mata com uma campanha perfeita. Líder do Grupo B, a Seleção Brasileira venceu os três jogos disputados na primeira fase e terminou com 100% de aproveitamento.

Na estreia, o Brasil derrotou a Tanzânia por 4 a 1. Depois, superou o Canadá por 3 a 0 e encerrou a fase de grupos com uma vitória por 2 a 1 sobre a Inglaterra. Ao todo, foram nove gols marcados e apenas dois sofridos.

Estados Unidos

Os Estados Unidos avançaram às oitavas como uma das equipes classificadas do Grupo D. A campanha, porém, foi marcada por resultados distintos.

As norte-americanas estrearam com uma goleada por 9 a 0 sobre a Nova Zelândia. Na segunda rodada, empataram em 2 a 2 com o Japão e, na última partida da fase de grupos, foram derrotadas pela Itália por 2 a 1.

Provável escalação

A técnica Camilla Orlando deve escalar a Seleção Brasileira com: Elu; Sofia Couto, Ana Beatriz, Bianca; Emilly Lucas, Nogueira, Dudinha, Clarinha; Brenda, Gio Canalli e Aninha. A formação é a mesma que iniciou a partida contra a Inglaterra.

Esporte pela cidade

José Carlos de Oliveira

jcqueroiviver@hotmail.com.br
zequinhaesportes@gmail.com



Hexagonal do Society do Estrela tem início com bons jogos e muitos gols

Competição segue nesta semana, com jogos na noite desta terça-feira e na quinta-feira

O Campeonato de Futebol Society do Estrela entra em suas fases decisivas. No último fim de semana, teve início o hexagonal decisivo, com uma rodada marcada por bons jogos e muitos gols, na tarde de sábado, 12, e na manhã de domingo, 13. As partidas foram realizadas nos campos da sede campestre, com confrontos pelas categorias Máster e Veteranos.

Sábado de grandes jogos

A bola começou a rolar no sábado com quatro confrontos. Pela categoria Máster, a equipe do Tem de Tudo Móveis / Lamarca Veículos / Ecoclean fez uma grande exibição e levou a melhor sobre o time da Revisa Car, vencendo por 4 a 1.

Em seguida, foi a vez dos Veteranos entrarem em campo. Em um jogo movimentado, com oito gols, o time do Aço Minas / Nexus Importação / Bo-

thânico Cosméticos / Tibas Pastéis / Loja Celular venceu a equipe da Tyre Rodas / Gás do Povo / Coelho Radiadores por 5 a 3.

Em outro duelo pela categoria Máster, o time do Dudu Pneus / Unimed / La Pasta / JRachid Construtora / Só Andaimos superou a equipe do Silveira Capital / Symbius Engenharia por 5 a 3.

Encerrando a programação de sábado na sede campestre, se enfrentaram, pela categoria Veteranos, as equipes da Prata Auto Freios / Laboratório São Marcos / FA Odontologia / Unimed / Coelho Radiadores / Mangdiv / Núcleo Perceptual / CJ Areias / Divinópolis Fitness / LG Pinturas / Açaizinho e do Divius F.C. A partida terminou empatada em 2 a 2.

Domingo de goleadas

Dois jogos foram realizados na manhã de domin-



Futebol society movimentou a sede campestre do Estrela no fim de semana

Brasil Proteção Veicular por 5 a 1.

Próximos jogos

go. A rodada começou com um duelo pela categoria Máster, marcado por uma goleada. O time do Ygloo / Café dos Motoristas / São Geraldo Farmácia de Manipulação / Paiol do Pão de Queijo venceu o Mega Scan Ressonância por 8 a 0.

Fechando os confrontos do fim de semana, pela categoria Veteranos, houve outra goleada. O time do Minas Car / Drogaria Americana venceu o Top

A fase do hexagonal segue nesta semana, com jogos na noite desta terça-feira, 15, e na quinta-feira, 17. Na terça, estavam frente a frente as equipes da Ôticas Carol / Elétrica Aliança e Alpha / Zoião Veículos, pela categoria Adulto.

Fechando a programação da semana e o hexagonal, na quinta-feira, às 19h15, jogam Phoenix e União TH, também pela categoria Adulto.

Cabulosas conhecem adversários na fase de grupos da Libertadores

Competição será disputada entre 15 e 31 de outubro, no Equador

O time feminino do Cruzeiro conheceu seus primeiros adversários na fase de grupos da Libertadores. A Conmebol sorteou, na última segunda-feira, 14, em sua sede, em Luque, no Paraguai, os grupos da primeira fase da competição continental. As Cabulosas estão no Grupo C, do qual serão cabeças de chave.

Adversários

Na primeira fase da competição, o time feminino do Cruzeiro terá pela frente LDU, do Equador, Bolívar, da Bolívia, e Olimpia, do Paraguai. Além da equipe celeste, participam desta edição da Libertadores os brasileiros Corinthians e Palmeiras.

O regulamento da Libertadores Feminina determina que clubes do mesmo país não podem integrar o mesmo grupo. Caso o sorteio indique esse cruzamento, a equipe sorteada é deslocada para a chave seguinte disponível.

Local da disputa

Neste ano, Quito, capital do Equador, receberá os jogos da Libertadores Feminina. A competição será disputada entre 15 e 31 de outubro, com os estádios ainda a serem definidos.

Diferente da Libertadores masculina, a competição feminina é realizada em formato de tiro curto. A primeira fase conta com quatro grupos de quatro equipes, que se enfrentam em turno único.

Os dois melhores colocados de cada chave avançam às quartas de final. A partir daí, quartas, semifinais e final são disputadas em jogo único. Em caso de empate nos confrontos eliminatórios, a definição da vaga acontece nos pênaltis.

Cruzeiro

Sob o comando de Jonas Urias, o Cruzeiro garantiu classificação inédita para a Libertadores Feminina ao terminar o Campeonato Brasileiro de 2025 como

vice-campeão. Na ocasião, a campanha representou o melhor desempenho da história do clube na modalidade até então.

Na atual temporada, as Cabulosas foram elimina-

das pelo Corinthians nas quartas de final do Campeonato Brasileiro. Além da Libertadores, o Cruzeiro ainda disputa o Campeonato Mineiro, que já está em andamento.



Raposa encara a LDU, Bolívar e Olimpia na competição

Grupos da Libertadores

Grupo A: Corinthians, Colo-Colo-CHI, Caracas FC-VEN e representante da Colômbia 2.

Grupo B: Independiente del Valle-EQU, Belgrano-ARG, Universitario-PER e Palmeiras.

Grupo C: Cruzeiro, LDU-EQU, Bolívar-BOL e Olimpia-PAR.

Grupo D: representante da Colômbia 1, Libertad-PAR, Nacional-URU e Universidad de Chile-CHI.

(Com Thaynara Amaral, Central da Toca)

Caravana Missionária reúne fiéis em Divinópolis nesta quarta-feira

Com fé e solidariedade, evento da Associação Evangelizar é Preciso integra rota por 14 cidades mineiras

Da Redação

A Caravana Missionária da Associação Evangelizar é Preciso chega a Divinópolis nesta quarta-feira, 16, às 19h, no Santuário Diocesano São Frei Galvão, no bairro Jardim das Oliveiras. O encontro integra o movimento Evangelizar é Preciso, idealizado pelo padre Reginaldo Manzotti, e terá a presença do missionário padre Márcio Looz. A celebração na cidade foi viabilizada pelo aproveitamento da agenda de apresentações promovidas na região durante a semana.

Com uma década de história e passagens por centenas de localidades no país e no exterior, a mobilização combina a prática religiosa ao amparo social, promovendo a entrega de cestas básicas para famílias carentes por onde passa. Além da arrecadação de alimentos, os voluntários levam às comunidades as capelinhas de Jesus das Santas Chagas, um dos símbolos centrais dessa grande corrente de espiritualidade que já impactou milhares de fiéis em todo o território nacional.

Ação social e vínculo local

As ações buscam fortalecer a fé católica e expandir a devoção no país. O projeto já passou pelo município em duas ocasiões anteriores, reunindo milhares de fiéis na



Fiéis se reúnem no Santuário Frei Galvão para celebrar fé na Caravana

avenida Paraná, porém com a presença do padre Reginaldo Manzotti. O encontro nesta quarta, conta com o apoio do padre Chrystian Shankar, reitor e administrador do Santuário que sediará o encontro, além de um dos principais nomes do catolicismo na região, em Minas e no Brasil. A conexão entre a cidade e o movimento reforça o papel do município como um dos grandes pontos de apoio da obra no interior de Minas Gerais, unindo a liderança local ao trabalho de evangelização de alcance nacional.

A dimensão alcançada pela obra no estado reflete uma trajetória construída ao longo dos últimos dez anos. Desde o surgimento do projeto, equipes formadas por missionários e voluntários dedicam-se a percorrer municípios de pequeno, médio e grande porte. A proposta é descentralizar os grandes eventos religiosos e levar a estrutura de celebração diretamente aos bairros e paróquias locais, permitindo um

contato direto e comunitário com os moradores.

Rota pelo Centro-Oeste

Ao longo de todo este mês, a Caravana percorre diversos municípios de Minas Gerais, como Belo Horizonte, São Gotardo, Patos de Minas, Itapeverica e Itaúna. A passagem do grupo pelo território mineiro abrange um total de 14 municípios, consolidando uma das maiores rotas de mobilização religiosa do ano na região Sudeste. A abrangência do itinerário reforça o compromisso de integrar diferentes comunidades sob a mesma proposta de evangelização e solidariedade.

Ainda nesta semana, antes de chegar a Divinópolis, o movimento passou por cidades do Centro-Oeste mineiro como Lagoa da Prata, Arcos e São Gonçalo do Pará, reunindo a comunidade para momentos de pregação, oração do Terço de Jesus das Santas Chagas, Noite de Luz e Santa Missa. Essa sequência de encontros tem mobilizado multidões nas praças e igrejas matrizes por onde a comitiva passa, transformando

a rotina das cidades acolhedoras.

Mobilização e encerramento

A organização logística para viabilizar um itinerário desse porte envolve o transporte de equipamentos de som, iluminação e a distribuição de materiais litúrgicos. Além da estrutura técnica, a ação conta com a articulação das dioceses locais e o empenho de redes de voluntários dedicadas à arrecadação de doações. Esse esforço conjunto garante que o auxílio material chegue às entidades assistenciais cadastradas em cada uma das localidades visitadas.

Após a passagem por Divinópolis, a caravana segue para Nova Serrana, onde encerra a rota por Minas Gerais com duas celebrações. A programação na cidade vizinha contará com encontros na sexta-feira na Igreja Matriz São Geraldo Magella, e no sábado, na Igreja Santa Terezinha, ambos sob a condução litúrgica do padre Looz. O encerramento da jornada mineira marca o fim de um ciclo intenso de atividades voltadas ao fortalecimento espiritual e ao apoio assistencial nas comunidades do interior.



Guanayra
Firmino

Oportunidade e periferia

Falar de oportunidades nas periferias é falar, antes de tudo, sobre acesso. Acesso à educação, à cultura, à formação, ao trabalho e à possibilidade de sonhar com um futuro diferente. Quem vive nas comunidades sabe que talento nunca faltou. O que muitas vezes faltou, e ainda falta, são as condições para que esse talento possa se desenvolver.

Na Mangueira, conhecemos essa realidade de perto. Há décadas, a Estação Primeira entende que uma escola de samba não se limita ao Carnaval. Somos uma instituição cultural, mas também território, comunidade, memória e espaço de formação. Ao longo de nossa história, projetos sociais, esportivos e educacionais já alcançaram milhares de pessoas.

Os números ajudam a dimensionar essa trajetória. O programa social da Mangueira chegou a atender quase 30 mil pessoas em um único ano, considerando os diferentes projetos desenvolvidos pela escola. Já o Centro de Referência Esportiva Mangueira registrou 3.786 participantes entre crianças, adolescentes, jovens adultos, pessoas com deficiência e idosos entre 2018 e 2020.

:: Quer receber notícias do Brasil de Fato RJ no seu WhatsApp? ::

Mas, por trás de cada número, existe uma história. Existe alguém que encontrou uma oportunidade que talvez não estivesse disponível em outro lugar. É por isso que acredito que a educação é uma das ferramentas mais poderosas de transformação social. Educação não é apenas adquirir conhecimento.

É ampliar possibilidades e aprender a enxergar caminhos onde antes parecia existir apenas uma porta fechada.

É com essa convicção que a Estação Primeira recebe a parceria com a Mask Empreenda Jovem. O programa parte da compreensão de que jovens das periferias precisam ter acesso a conhecimento, orientação e ferramentas para transformar ideias em projetos concretos.

Na primeira edição do Empreenda Jovem, 1.394 jovens foram certificados. Entre eles, 66,3% eram mulheres e 66,7% eram pessoas negras. São dados que mostram o potencial de iniciativas que democratizam o acesso à formação e ao empreendedorismo.

Quando uma oportunidade chega ao território, ela não transforma apenas quem participa. Um jovem que aprende a administrar seu negócio, organizar suas finanças e acreditar na própria capacidade conquista autonomia — e essa autonomia pode alcançar sua família e toda a comunidade.

A Mangueira sempre acreditou na potência de seu povo. Parcerias como essa reafirmam que investir nas periferias não é caridade: é investir em pessoas, conhecimento, autonomia e futuro.

Quando a educação chega à periferia, ela movimenta uma comunidade inteira. E quando encontra talento, desejo e determinação, pode mudar uma história para sempre.

***Guanayra Firmino é a atual presidenta da Estação Primeira de Mangueira. Cria do Morro da Mangueira, iniciou sua trajetória aos 17 anos como vice-presidente da associação de moradores. Atua nos bastidores e na diretoria da Escola durante vários mandatos, e conduz a Verde e Rosa valorizando os talentos da comunidade.**

Procurando um lugar para cuidar do seu carro?

Aqui o cuidado é **DIVINO** e o **BRILHO** é extremo!

- Polimento
- Vitrificação
- Tratamento de Motor
- Cristalização de Para-brisa
- Restauração de Faróis

(37) 9 9121-9222

@divinobrilho.ofc

Avenida Rio Grande do Sul, 245
Centro, Divinópolis - MG

DIVINO BRILHO
ESTÉTICA AUTOMOTIVA

Plano de Assistência Familiar Parque da Serra

A partir de **R\$59,00** mensais por família

- Funeral
- Jazigo
- Cremação
- Clube de benefícios

Proporcionando a você e à sua família conforto, tranquilidade e respeito nos momentos difíceis.

Ligue e faremos um visita

(37) 3222-4008
(37) 3222-5234
(37) 98831-6391

PARQUE DA SERRA
Cemitério e Funerária
3212-7575

Acorde
Academia Musical

Continuamos, a todo vapor, com nossas aulas presenciais/individuais de teclado e órgão eletrônico neste 37º ano de atividades com o renomado músico e professor Carlinhos.

Sejam bem-vindos e aguardamos seu prazeroso contato para o agendamento de seu horário.

Academia Musical Acorde - O ensino sério da música

3222-0627 | Ed, Costa Rangel - sala 908



Ana Fernanda Galvão



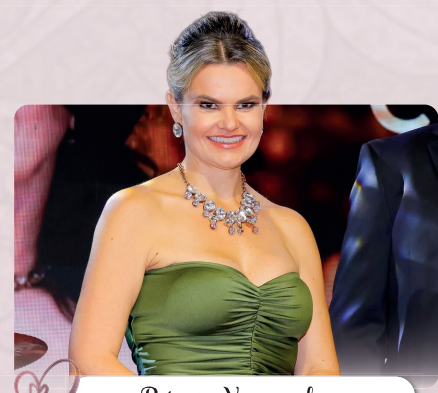
Ana Paula Faria



Andreia Faria



Jessica Riegg



Patricia Vasconcelos



Selma Silva



Valeria Oliveira

MULHER
Destaque

Homenageadas se reencontram em momento de conexão

Depois de três meses desde a realização do Mulher Destaque, as homenageadas voltam a se reunir nesta quarta-feira, 16, para um novo momento de conexão, troca e fortalecimento de laços. O encontro será realizado no Espaço Batista, comandado pela empreendedora Jesuina Máximo e seu marido, Batista. Jesuina é uma das ga-

nhadoras do Mulher Destaque 2026 e abre o espaço para recebê-las em uma reunião que celebra histórias que se cruzam, trajetórias que inspiram e a força de mulheres que, em diferentes caminhos, ajudam a transformar e movimentar a Divinópolis.

Confira as mulheres que estarão presentes neste encontro especial:



Elisângela Salomon



Janete Aparecida



Fátima Carvalho



Nathalia Santos



Sarah Rodrigues



Telma Rodrigues



Viviane Carregal



Cleo Borges



Célia Lino



Júnia Matos



Marília Araújo



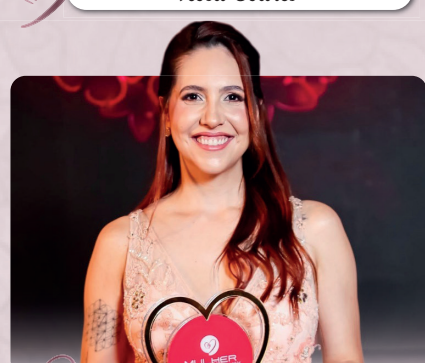
Jesuina Máximo



Rosa Soares



Rosângela de Fátima Soares



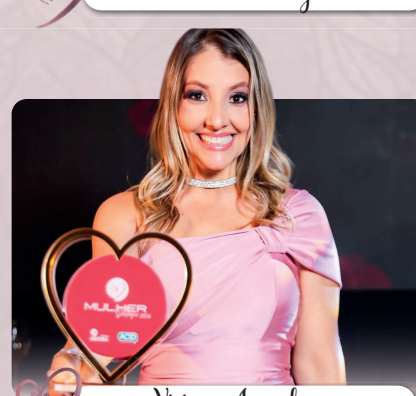
Steffany Cunha



Suelem Rodrigues



Vanessa Ventura



Viviane Azevedo

Patrocinador Master:

Multimarcas
ConsórciosMundo
dos negócios

Apoio:

AGORA
GRUPO DE
COMUNICAÇÃO

ACID

CONSELHO DA MULHER
EMPREENDEDORA